15.º Ano — Sabado, 13 de Maio de 1922 — N.º 725

O DEMOCRATA

—SEMANARIO REPUBLICANO DE AVEIRO—

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

PROPRIEDADE DA EMPREZA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tipografia Social de Procopio de Oliveira, R. Camões—ILHAVO

Redacção e Administração
R. Miguel Bombarda, n.º 21
—AVEIRO—

FAZENDO AS MALAS...

Na opinião dos orgãos bem informados o govêrno do sr. Antonio Maria da Silva tem os seus dias contados. Está por pouco. Enfraquecido, quasi sem acção, dentro em bréve ve-lo-emos desaparecer e, para falar a verdade, não faz falta nenhuma. Se a vida estava impossivel quando entrou, hoje, além de manter o mesmo aspecto, falta-lhe absolutamente tudo que indique uma modificação para melhor. Póde caír, pois, o sr. Antonio Maria da Silva que não deixa saudades. Foi mais uma experiencia a juntar a tantas outras de que o país vem sendo vitima. E' sorte nossa. Muito palavreado, muito amor patrio, mas a respeito daquilo que lhes possa corresponder em obras de utilidade publica demonstra-se que ninguem se encontra apto para manobrar nesse sentido, fracassando todas as tentativas.

Mas para onde nos quererá levar esta gente, para onde?

Films...

Muito curioso

No recente congresso realisado pelas chamadas Juventudes Catolicas, além de outros casos interessantes, saíu-se um orador a contar que os socios da J. C. de Lisboa fazem adorações noturnas para contrabalançarem o desregramento dos que, a essas horas tardias, andam pelos clubs ofendendo a Deus.

Tambem só assim o Flautas *póde vir a escapar dos caldeirões do Pedro Botelho...*

O Flautas *e outros perdidos, como ele...*

"Os abanadores,,

Começaram a dar acordo de si, naturalmente devido ao calor intensissimo dos ultimos dias. Mas o mais engraçado é a maneira escolhida para se tornarem notados. Diz um jornal que efectuaram um jantar de confraternisação e, como bons camaradas, tiraram uma quête a favor dos famintos russos, que rendeu 9$00.

Estás a ver. Se até aqui os russos abanavam de lazeira, com os nove escudos, pela certa, morrem de larica...

Maxima

S. Cipriano escreveu: As mulheres são demonios que nos fazem entrar no inferno pelas portas doiradas do Paraiso.

Agradeçam-lhe o conceito.

A compressão de despezas . . .

Consta que por uma lei que vai ser publicada, passarão, dentro em pouco, á reserva, 14 generaes e 117 oficiaes superiores, além de varios capitães subalternos, contando se que o numero de promoções atinja 600 oficiaes, aproximadamente, incluindo 10 coroneis do estado maior. Para acorrer ás despezas fala-se em cêrca de 400 contos no primeiro ano, circunstancia que só vem com provar as belissimas disposições do governo quanto ás apregoadas economias do seu programa.

Para comparar

Um telegrama de París com data de 8 anuncia que o Journal Officiel *publica um decreto suprimindo 50:000 empregos do Estado o que representa uma economia aproximada a 300 milhões de francos no orçamento de 1923.*

Que dirão a isto os patriotas que, com a sua administração ruinosa, nos conduziram ás portas de Pantana?...

Caso a ponderar

Recebemos a seguinte carta:

... sr. Redactor

Peço licença e desculpa por enviar-lhe estas linhas, que são, neste momento, o unico meio de que posso lançar mão para desabafar o grande desgosto que me aflige em resultado duma exigencia feita no liceu a um filho que só Deus sabe com quantos sacrificios lá o mantenho. Só os livros!... Mas vemos ao que importa: Para uns exercicios de ginastica que vão ter logar no referido liceu intimaram o meu filho a munir-se duma camisola propria, com gola, calções, sapatos brancos e meias pretas, vestuario que, pelas informações a que já procedi, excede a importancia de cincoenta escudos. Ora para quem, como eu com 5 pessoas de familia recebe, mensalmente, 185 escudos, diga-me se não é uma verdadeira tirania, uma verdadeira crueldade nestes tempos já tão tormentosos e dificeis, fazer uma exigencia desta natureza, a quem não tem, a quem não pode, porque não posso, positivamente, apezar de toda a bôa vontade, de todo o desejo, emfim, de corresponder a tal exigencia.

V. compreende a minha situação e do meu pobre filho perante os seus professores e por isso lembro-me apelar para V. a ver se algum remedio de tal lembrança advirá.

Agradecendo, muito penhorado se confessa

Aveiro, 5-5.º-22

Um pae encravado

Aqui está um caso que precisa ser devidamente ponderado.

Não conhecemos as disposições que regem os exercicio dos alunos na execução da parte ginastica; mas sejam elas quaes forem parece-nos que o aluno póde desempenha-la em mangas de camisa, blusa ou com casaco, pois por quanto nos diz a carta acima nem todos nestes tempos cruciantes para a vida e para o lar de cada cidadão podem estar habilitados a um dispendio quasi inutil por se tratar dum vestuario que para mais não serve além do fim especial a que é destinado.

Estamos naturalmente ao lado dos oprimidos e dos pobres. E estando com estes estamos com o signatario da carta, apelando para o sr. Reitor do Liceu no sentido de providenciar de modo a não crear novas dificuldades á vida de tormento que muitos levam.

Se a Caixa Escolar algum beneficio pudesse fazer...

Queres a vida mais barata?

Trabalha o maximo.
Consome o minimo.
Prescinde do superfluo.
Condena o luxo.

Festa Nacional de Educação

Foi escolhido o dia 28 do corrente para a realisação da Festa Nacional de Educação Fisica em todo o país. Nela tomarão parte, em Aveiro, segundo nos informam, os alunos do liceu e Escola Superior, que se habilitam com a mira nos premios a disputar.

Para ocorrrer ás despezas ha já algumas importancias recebidas do professorado e da Câmara Municipal, aguardando-se ainda o concurso de todos quantos aplaudem estas provas desportivas, que são reconhecidamente uteis e indispensaveis e ha muito adotadas em todos os paises para os quaes a educação da juventude é assunto da mais alta importancia.

Ao Brazil pelo ar

Sacadura Cabral e Gago Coutinho, já de posse do novo hidro-avião que seguiu a bordo do *Bagé*, recomeçaram os seus vôos em direcção ao Rio de Janeiro onde devem chegar por toda a semana que entra ámanhã.

A ultima *étape* deve dar logar a uma verdadeira apoteose aos excelsos conquistadores do espaço.

Imprensa

«O Imparcial»

Completou 13 anos este nosso confrade que se publica na vila de Pombal sob a direcção do sr. Augusto Severino da Silva.

Felicitâmo-lo por essa data e bem assim pelo numero especial com que a comemorou, cheio de magnifica colaboração, desejando-lhe as maximas prosperidades.

Medida acertada

Pelo ministerio da instrução foi ha dias apresentada na Camara dos Deputados uma proposta de lei que obriga ao ensino primario geral todos os individuos de ambos os sexos, dos 7 aos 11 anos, inclusivé, e restabelece, para os alunos que desegem o diploma da sua habilitação, os antigos exames de 2.º grau com todos os seus direitos e regalias.

Ora aqui está uma coisa que se deveria ter feito logo após a proclamação da Republica visto a instrução e educação do povo terem sido um dos pontos que lograram calar fundo no tempo da propaganda.

Mas mais vale tarde do que nunca.

O Democrata vende-se em Aveiro no *Quiosque Raposo*, da Praça Marquês de Pombal.

Marquês de Pombal

Fez na segunda feira 144 anos que faleceu D. Sebastião Jose de Carvalho e Melo, um dos vultos de maior prestigio na historia patria, porventura a quem Portugal deve, como estadista, a maior obra de resurgimento moral, social e economico de que ha memoria sem que até hoje tenha recebido a devida consagração apezar de, vai para meio seculo, haver sugerido a ideia de lhe ser levantada uma estatua em qualquer das principaes praças de Lisboa.

Uma estatua! Mas se nem ao menos uma simples lapide fixada na frontaria da casa onde viveu indica o seu nome imorredouro ás gerações que passam!

E contudo o Marquês de Pombal, quando ministro,

Reedificou Lisboa após o terremoto de 1755.

Criou as Companhias de Pernambuco, de Parahyba, dos Vinhos do Alto Douro, da pesca da baleia, do atum no Algarve, etc.

Levantou farois nas costas de Portugal.

Reformou a Universidade de Coimbra.

Expulsou os jesuitas.

Criou aulas de comercio.

Abriu centenas de escolas, mandando vir professores do estrangeiro para modernizar a instrução.

Libertou os escravos.

Fortaleceu a aliança inglesa.

Fundou fabricas de sedas.

Reorganisou o exercito e a marinha, mandando vir tecnicos do estrangeiro.

Reparou as praças de guerra.

Expulsou o nuncio.

Inaugurou o museu e o jardim botanico de Coimbra.

Aboliu os morgados.

Extinguiu os autos de fé.

Desvalorisou o tribunal da Inquisição.

Fechou bastantes conventos.

Fundou a Imprensa Nacional.

Instituiu o Colegio dos Nobres (hoje Politecnica).

Encerrou escolas religiosas.

Vulgarisou a doutrina de que a fidalguia por nascimento nada é se não tiver meritos proprios.

Fundou o hospital de S. José.

Fez erigir a estatua de D. José no Terreiro do Paço.

Deixou nos cofres publicos 37:480 contos de réis.

E deixou nos cofres publicos 37:480 contos, reparem bem.

Agora compreendemos porque, ao cabo de tantos anos, ainda não foi possivel erigir-lhe a projectada estatua não obstante já serem imensas as tentativas feitas...

Ninguem o mandou ter como galardão de toda a sua vida publica—a honestidade.

Para evitar demoras na entrega do jornal, a administração de **O Democrata** lembra aos seus assinantes a conveniencia de a avisarem sempre que mudem de residencia.

Calôr

Tivemos no domingo o primeiro dia de sol ardentissimo, prenuncio das trovoadas que este mez se costumam fazer sentir com extraordinario fragor.

Bem se diz que o que erra o mez não erra o ano.

Notas mundanas

Fez no domingo anos o nosso velho amigo sr. José da Fonseca Prat, um dos mais antigos empregados da Caixa Economica.

== No dia 11 passou tambem o aniversario da sr.ª D. Maria das Dores Freire, dedicoda esposa do sr. José Moreira Freire, ausente em Africa.

Os nossos parabens.

== Está em Aveiro onde costuma passar parte do verão, a sr.ª D. Maria Pereira e Silva.

== Retirou para a Louzan, fixando lá residencia, o sr. Alexandre Correa Nobrega.

== Conta embarcar no dia 18 par a a provincia de Angola o nosso presado amigo, sr. Manuel Luiz Coimbra Flamengo, a quem apetecemos feliz viagem e todas as felicidades de que é digno.

O DEMOCRATA é o jornal republicano de maior tiragem e circulação que se publica na séde do distrito de Aveiro.

Exposição do Rio de Janeiro

FINDA NO DIA 31 DO CORRENTE O PRAZO PARA A INSCRIÇÃO DE EXPOSITORES

Termina no dia 31 do corrente o prazo para a inscrição dos expositores e entrega dos seus productos no Comissariado Geral da Exposição do Rio de Janeiro, instalado, como se sabe, na séde da Sociedade de Geografia, rua Alves Correia.

E' conveniente, é indispensavel mesmo que todos os interesaados que ainda não estão em relações com o Comissariado se apressem a faze-lo, ou pessoalmente, ou por correspondencia, antes de findar o prazo. O Comissariado responde imediatamente, devendo, por isso, caso a pessoa que se lhe dirigiu não obtenha resposta, voltar a escrever, porque houve extravio no correio. O pessoal de serviço no Comissariado, compreendendo o alto interesse que da Exposição do Rio de Janeiro advem para o pais, tem trabalhado afanosamente e com o maior patriotismo, pelo que se pode gatantir que só em caso de extravio, o expositor deixa de receber resposta. E na séde do Comissarjado está em todos os dias uteis pessoal para atender prontamente as pessoas que ali se dirijam a solicitar qualquer esclarecimento.

Tambem ao Comissariado Geral se podem dirigir desde já os concorrentes ao concurso de cartazes que queiram receber os projectos que apresentaram, os quais lhes serão entregues mediante a apresentação do recibo que na ocasião lhes foi passado.

Com se vê pelo que acabamos de diser, tudo se prepara, tudo se conjuga para apressar os trabalhos, a fim de que a nossa representação esteja pronta a tempo e horas. Os inscritos devem por seu lado concorrer para que não haja demoras, sempre prejudiciais, principalmante tratando-se dum certamen como o da capital fluminense, em que por honra propria devêmos apresentar-nos brilhantemente.

*
* *

Com o fim de continuar os seus trabalhos, chegou ao Porto o delegado do Comissariado Geral naquela cidade, que ha dias se encontrava em Lisboa. Este funcionario continuará, como anteriormente, a receber todos os dias, pelas 11 horas da manhã, na Associação Comercial (Palacio da Bolsa) todas as psssoas que o procurem para tratar de assuntos da Exposição, prestando todos os esclarecimentos e informações que lhe forem pedidos.

Serviço Farmaceutico

Encontra-se amanhã aberta a Farmacia Reis.

A EXPOSIÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Os expositores poderão, se assim quizerem, concorrer a duas exposições

O comissariado Geral do Governo na Exposição Internacional do Rio de Janeiro tem de, por lei, organisar, apoz a exposição fluminense, a Feira de Lisboa. Aos expositores que forem á capital do Brazil è permitido, se assim o quizerem, conservar os seus produtos sob a responsabilidade do Comissariado Geral, para a Feira-Exposição de Lisboa. Como se vê, uma dupla vantagem, porque esses productos virão tambem figurar na Feira de Lisboa, sem dispendio da parte do expositor.

E, portanto, é a ocasião mais do que nenhuma outra oportuna para que os nossos productores se apres tem a tempo e horas para que a nossa representação tenha o brilho e a importancia que por todos os motivos deve assumir. Trata se não só de conquistar novos mercados, o que não è de modo algum indiferente para a nossa vida economica, antes pelo contrario, mas ainda de nos prestigiarmos, de prestigiar o nome português.

È tão intuitivo o que dizemos que nos parece escusar de explanação e de demonstração. A luta economica que se tem travado post guerra é tremenda. Em todas as nações do mundo se trabalha afanosamente pela reconstituição economica. Temos de seguir esse movimento, temos de lutar, se não quizermos ver definhar a nossa industria, a nossa agricultura. Hoje não basta que o producto seja bom. E' preciso mostra-lo, é necessario estabelecer-lhe reputação. E isso temos de fazer aos nossos, se não quizermos limitar-nos ao mercado interno.

Ora, por mais compensador que este seja, nunca podem as suas vantagens chegar ás dos mercados externos, principalmente porque estes nos trazem ouro, o ouro de que tanto carecemos.

Para muitos dos expositores, os que não dispõem de grandes capitais, seria dificil fazer se representar na Exposição do Rio de Janeiro, pelas despezas que isso lhes a acarretaria. Essa dificuldade, como já se sabe, foi desde logo arredada, pois que o Comissariado Geral, num intuito altamente patriotico e digno dos maiores elogios, pela verba destinada a ocorrer ás despezas com a representação portuguêsa, chamou a si todas as despezas com o transporte, a carga e descarga dos productos, a instalação dstes no recinto da Exposição, a sua guarda e conservação e até mesmo a sua devolução ao ponto de procedencia.

De forma que o expositor apenas tem de custear as despezas até á estação do caminho de ferro ou ponto de embarque mais proximos. De aí em deante são elas por conta no Comissariado Geral, que leva a sua previdencia a segurar os productos pelo valor indicado pelos expositores.

Tambem aos productos do trabalho nacional que por acaso estejam no estrangeiro e cujos proprietarios queiram faze-los figurar na Exposição do Rio de Janeiro é aplicavel o que acabamos de dizer, ou seja que as despezas não serão feitas pelo expositor, mas sim pelo Comissariado Geral.

Tambem ao expositor é facilitado o fazer a vulgarisação e reclame dos seus productos por meio de pequenas amostras a distribuir gratuitamente na Exposição ou por meio de prova no pavilhão português. Poupa assim o expositor as despezas com o caixeiro viajante. despezas hoje mais do que nunca enormes E não ha duvida de que è um meio magnifico de propaganda, que dá sempre os melhores resultados e que o expositor obtem sem que para isso tenha de dispender um centavo sequer.

As vantagens, portanto, de concorrer ao grande certamen mundial são tão grandes, de tanto alcance e num futuro, por assim dizer imediato, que estamos plenamente convencidos de que todos os nossos productores se apressarão a pôr-se em relações com o Comissariado Geral da Exposição, que se acha instalado, como è sabido, na Sociedade de Geografia de Lisboa.

Para facilitar trabalho e poupar tempo aos productores do Norte, o Comissariado Geral nomeou um delegado seu, que está todos os dias na sède da Associação Comercial do Porto, depois das 11 horas. e que prontamente atenderá os que se lhe dirigirem.

Se acaso nos fosse permitido dar conselhos, um unico dariamos: que todos vão á Exposição do Rio de Janeiro e que os nossos productos sejam ali apresentados como o devem ser. Temos coisas magnificas. Pois bem; saibâmos faze-las brilhar, de modo a ocuparem o logar que lhes compete.

A Policia

—*—

Sobre o alistamento dos dois gatunos no corpo de policia de Aveiro a que fizemos referencia no numero passado, recebemos uma extensa carta do sr. comissario justificando-se e acrescentando que enquanto se conservar no edificio das Carmelitas hade procurar cumprir os seus deveres e bem servir este concelho.

Registâmos para os devidos efeitos, devendo, porêm, fazer-lhe notar que aqui ninguem poz em duvida a honestidade dos outros guardas, camaradas do 27 e 29, como, por má interpretação, queremos crer, disso se mostra capacitado.

Leia bem, sim, sr. comissario?

Cedulas municipais

—*—

O govêrno acaba de proibir expressamente a circulação de cédulas, vales ou senhas, representativas da moe-

"O Democrata,,

Assinaturas

(Pagamento adeantado)

Portugal, ano	2$50
Semestre	1$50
Colonias, ano	5$00
Brazil e estrangeiro, ano	10$00
Avulso	$05

Anuncios

Por linha (1.ª pagina)	$40
« (2.ª pagina)	$25
Comunicados	$20

Contagem pelo linometro corpo 8. Permanentes, contrato especial.

Toda a correspondencia dirigida a este jornal deve ser daqui em diante enviada para a Rua Miguel Bombarda, n.º 21.

da, emitidas pelos municipios, misericordias ou quaesquer outras entidades, bem como por particulares, cujo valor seja superior a 2 centavos, marcando o praso de 60 dias, que termina a 4 de julho, para a recolha de todos os valores atingidos pela nova lei.

Que o publico, a quem o caso mais directamente interessa, vá tomando nota.

NECROLOGIA

Com 79 anos de edade faleceu no sabado preterito o sr. João Francisco Crisostomo, que em tempos possuiu uma alfaiataria hoje pertença do seu antigo auxiliar, sr. Tomaz Vicente Ferreira, a quem foi passada.

Era um homem probo, de bastanes meios de fortuna e nao deixa descendentes.

Paz á sua alma.

*
* *

Egualmente deixou de existir na segunda-feira a sr.ª Maria Julia Migueis Picado, mãe do sr. João Maria Migueis Picado, socio da firma Lé & C.ª

Teatro Aveirense

O conhecido acrobata, Manuel de Souza, nas horas vagas do seu oficio de barbeiro, que tambem exerce proficientemente na casa Lemos & Souza, realisou na quinta feira a sua festa artistica com um espectaculo de variedades, que teve larga concorrencia e durante o qual receberam justos aplausos os principaes amadores que nele tomaram parte.

Ao festejado coube, como era natural, o maior quinhão, pelo que enfileiramos ao lado dos que premiaram os seus correctissimos trabalhos.

* *

Nos dias 19 e 20 teremos a companhia Chaby Pinheiro que representará as chistosas comedias *Amigo de Peniche* e *Cama, mesa e roupa lavada*, sendo poucos os bilhetes que restam na *Tabacaria Reis* para as duas recitas.

O Democrata vende-se em Lisboa na *Tabacaria Monaco*, ao Rocio.

Juizo de Direito da Comarca de Aveiro

Arrematação

—*—

2.ª publicação

No dia 14 de maio proximo, às 12 horas, no tribunal judicial e no inventario orfanologico por obito de Napolião Simões Peixinho, solteiro, morador, que foi, em Aveiro, em que é inventariante seu irmão Manuel Simões Peixinho, vai á praça para ser arrematada por quem mais oferecer sobre a quantia de 6.500$00, uma terça parte de uma quinta, sita na Forca, desta cidade, que se compõe de terra lavradia, casas e abegoarias, em ruinas.

As despesas da praça e toda a contribuição de registo são á custa do arrematante.

Por este meio são citados quaisquer credores incertos para uzarem dos seus direitos.

Aveiro, 20 de abril de 1922.

Verifiquei.

O Juiz substituto

Alvaro d'Eça

O escrivão,

Francisco Marques da Silva

Teatro Aveirense

(Sociedade Anónima de responsabilidade L.da)

—*—

Convoco os srs. Acionistas para, reunidos em Assembleia Geral na sède do Edificio social, por 14 horas no dia 28 de maio proximo futuro procederem á discussão e votação do parecer do Conselho Fiscal respeitante á gerencia da sociedade no ano de 1920-1921.

Não comparecendo numero legal de acionistas fica desde já transferida a reunião para o dia 25 de junho á mesma hora e no dito local.

Aveiro, 20 de Abril de 1922.

O Presidente da Assembleia Geral

André dos Reis

DECLARAÇÃO

Paulo Guerra, da vila de Ilhavo, participa aos interessados, que assumiu a gerencia da Companha de Pesca denominada *Senhora da Saude*, da Costa Nova do Prado, e que sómente com ele são tratados todos os negocios que dizem respeito áquela companha.

Aveiro, 1 de maio de 1922